

Presidente da ATAIGESP faz análise de conjuntura da atual situação dos governos no Brasil

, 06 Fevereiro 2015 - 08:17:00

Roque Barbieri, presidente da ATAIGESP

O Editorial do Informativo da Associação dos Trabalhadores Aposentados nas Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo (ATAIGESP), edição janeiro-fevereiro, redigido pelo presidente da entidade, Roque Barbieri, apresenta uma análise da atual situação da política brasileira, com base na crise ética distribuídas em todas as esferas de Governo. Confira Abaixo:

Parece que o refrão da música popular não conhecida de todos, 'Se gritar pega ladrão...' se aplica perfeitamente aos políticos brasileiros. São tantas as denúncias, muitas provadas, contra nossos representantes, em todas as esferas de Governo, que praticamente não escapa ninguém mesmo. Já se pensa em mudar o nome da nossa democracia para cleptocracia (estado governado por ladrões).

As denúncias vão de desvios de verbas de obras públicas, compras superfaturadas e até recebimento de Bolsa Família e Vale Gás por parentes e amigos de políticos. Parece que não sobra ninguém mesmo.

Como se isto não bastasse, também funcionários de postos importantes de empresas estatais juntos com doleiros são acusados de lavarem dinheiro em favor de autoridades administrativas e dos partidos políticos. O mensalão é quase nada se comparado ao que se noticia diariamente sobre a corrupção no Brasil.

Diante de tantos desvios de dinheiro público, coisa de bilhões, a presidente Dilma resolveu atacar o bolso do trabalhador e do aposentado. Editou Medidas Provisórias cortando pela metade as pensões dos cônjuges que ficarem vivos a partir de agora. Também alterou o seguro desemprego e reduziu o pagamento do PIS, além de estabelecer normas mais rígidas para o recebimento das pensões por morte e por invalidez permanente.

A intenção destas mudanças é economizar dezoito bilhões de reais por ano, uma ninharia se comparados aos bilhões desperdiçados com compras superfaturadas e desnecessárias; aos bilhões gastos em mordomias; aos bilhões gastos em supervalórios e em aposentadorias que excedem em muito os dez salários mínimos que poucos aposentados, sem privilégios, recebem; e as dezenas de Ministérios criados para acomodar membros dos partidos apoiadores do Governo, onde seus titulares nem sempre sabem para que serve seu Ministério. Lembremos aqui o caso do Ministro da Pesca, que disse não saber nem pôr a minhoca no anzol!

Como toda regra tem exceção, contaremos com alguns poucos, porém atuantes congressistas, para barrar essas medidas anti povo, obrigando o Governo a procurar em outros bolsos o dinheiro que ele precisa para administrar a nação. Para isso devemos apoiar os movimentos que se dispõem a lutar contra essa mal intencionada medida governamental. Estaremos nas ruas mais uma

vez empunhando a bandeira da responsabilidade, contra a irresponsabilidade governamental.

Por Roque Barbieri presidente da Associação dos Trabalhadores Aposentadores nas Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo (ATAIGESP)

FONTE: JORNAL ATAIGESP JAN-FEV/2015